

EFEITO DE AUTORREFERÊNCIA EM RECONHECIMENTO EPISÓDICO: UM ESTUDO-PILOTO COM POTENCIAIS RELACIONADOS A EVENTOS



Guilherme Lannig, Juliana Ávila-Souza, Gustavo Gauer
 Instituto de Psicologia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 Laboratório de Biossinais em Fenomenologia e Cognição – BiosPhec



Memória episódica refere-se à retenção e recuperação de informações sobre eventos passados pessoalmente experienciados em tempo e espaço específicos. Envolve esforço voluntário e é caracterizada pela crença do sujeito na veracidade da informação.

O **efeito de autorreferência** sobre a memória episódica consiste em que informações são recuperadas com maior facilidade sobre um evento quando ele foi codificado pelo sujeito em alguma relação a si mesmo.

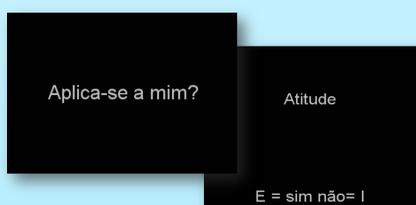
Estudos com **Potenciais Relacionados a Eventos (PRE)** têm demonstrado dois componentes distintos que corroboram a teoria de duplo processo da memória episódica: um componente com positividade em regiões parietais para a recordação; e um componente com negatividade frontal para a familiaridade de eventos.

O objetivo deste estudo-piloto é identificar a presença de componentes de PREs ligados à recordação e familiaridade no reconhecimento de itens estudados com ou sem autorreferência.

MÉTODO:

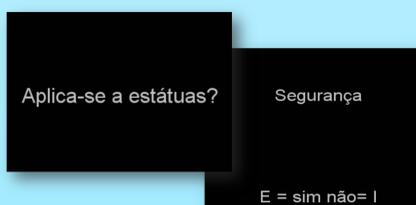
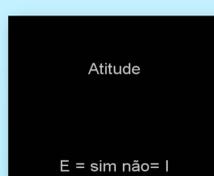
- 11 estudantes universitários (idade média 23.3, 7 homens) responderam a uma tarefa computadorizada de reconhecimento com manipulação de autorreferência.
- Na fase de estudo 52 palavras foram apresentadas em duas condições: Self (autorreferência) e Objeto.
- Na fase de teste os sujeitos responderam se as palavras estavam na lista de estudo, julgando-as como Antigo ou Novo.
- Os dados eletroencefalográficos (EEG) foram gravados com uma touca de 32 eletrodos de acordo com o sistema 10-20. Foram utilizados 19 eletrodos ativos e utilizado o esquema de *linked mastoids* como referência. O sinal foi filtrado com uma banda de passagem de 0.1 – 35 Hz. Ensaios com movimentos ocular excessivos ou demais artefatos (voltagem acima de 100 μ V de 200ms pré-estímulo até 300ms pós-estímulo) foram descartados.

Fase de Estudo:

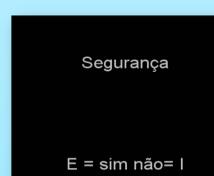


SELF

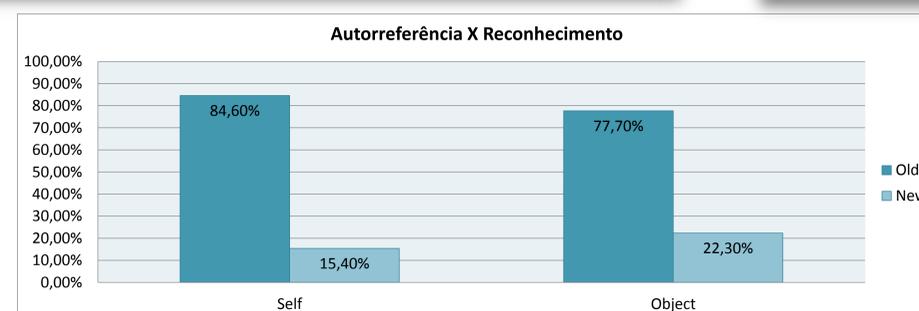
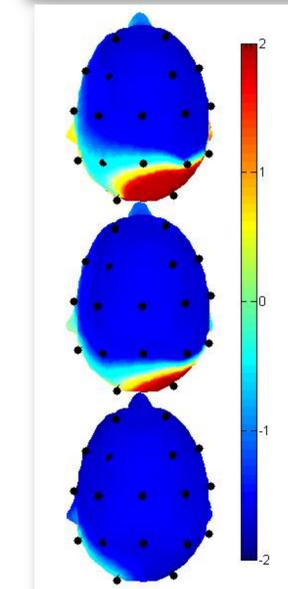
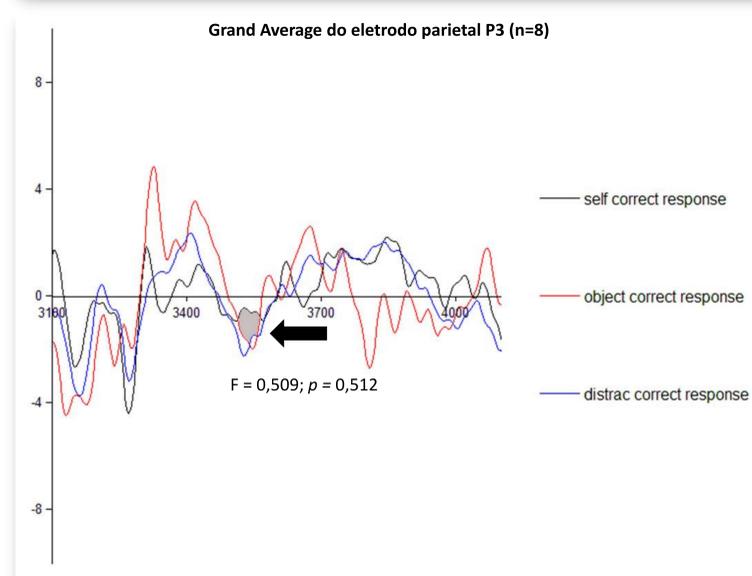
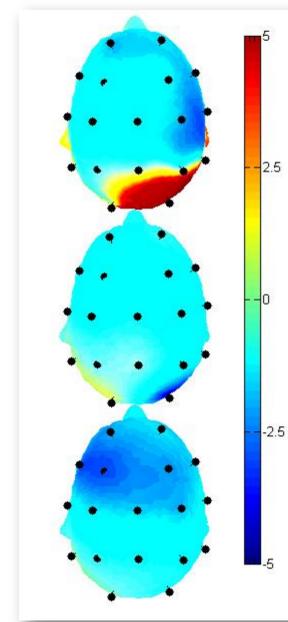
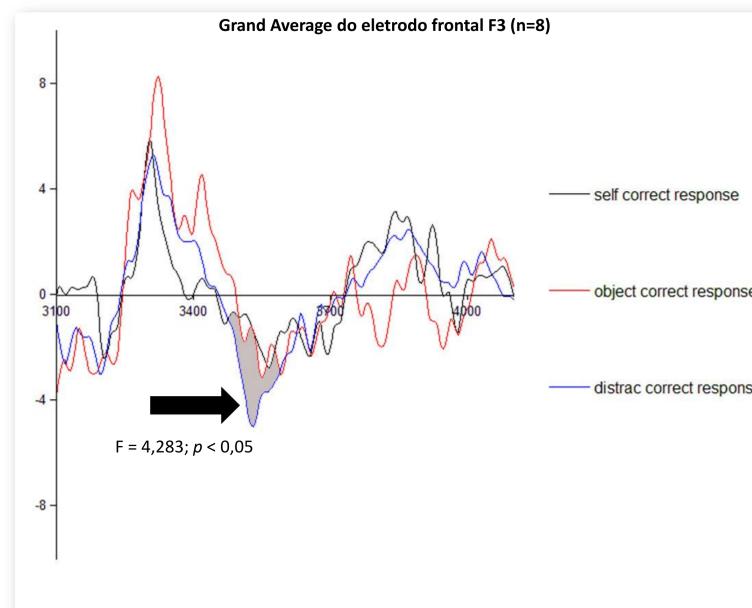
Fase de Teste:



OBJETO



RESULTADOS:



Os resultados corroboram a hipótese de processos de familiaridade no reconhecimento de palavras estudadas quando comparadas com novas em regiões frontais. Embora aparente na inspeção gráfica, o processo de recordação para itens estudados utilizando a autorreferência não apresentou significância estatística em regiões parietais, podendo ser confirmada com o aumento da amostra.